

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO

Dados gerais
NOME DO PROJETO: Geoparques
COORDENADOR: Jaciele Carine Vidor Sell
UNIDADE RESPONSÁVEL: Pró-Reitoria de Extensão
RESUMO <p>Os Geoparques são territórios reconhecidos pela UNESCO em que a “Memória da Terra” é preservada e utilizada de forma sustentável para gerar desenvolvimento para a sua comunidade. Esse desenvolvimento pode se dar no turismo, na criação de produtos, na gastronomia, no artesanato e em todas as formas de atividades que conservem e valorizem o patrimônio geológico-geomorfológico, como rochas, minerais, água, solos, relevos, paisagens e fósseis, em associação à cultura da comunidade. É um território “vivo”, onde o tempo da Terra e o tempo da humanidade se encontram e se misturam para celebrar a herança daquilo que recebemos, olhando para o presente, com conhecimento do passado e planejando o futuro. Atualmente, existem 147 Geoparques Mundiais da UNESCO em 41 países, e somente um deles está localizado no Brasil (UNESCO, 2018). Na região central do estado alguns territórios apresentam condição ímpar dentro do país para a criação de novos Geoparques. O Projeto Geoparques é uma iniciativa institucional da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Trata-se de uma ação de longo prazo, que concentrará seus esforços em torno da implantação do Geoparque Quarta Colônia. Este já possui uma trajetória e algumas condições para a efetivação da proposta, dentre elas, a singularidade geológica (pré-requisito indispensável para o pleito) e principalmente, interesse da comunidade acadêmica da UFSM em contribuir com a população desses lugares na construção de tal estratégia de desenvolvimento local. A intenção é implementar e coordenar uma proposta de geoparque no território citado visando novas alternativas para a economia regional, de forma sustentável, por meio da conservação do patrimônio natural e cultural, da educação para o meio ambiente, bem como do incentivo ao turismo local. Tudo isso, através da apropriação do conhecimento, da formação acadêmica, da pesquisa, da extensão, da intervenção e da articulação junto ao poder público local, entidades e sociedade civil organizada. No ano de 2018 algumas iniciativas já ocorreram na UFSM e nos territórios para a efetivação desse projeto. Foram realizadas reuniões ampliadas internas e outras específicas com os gestores municipais da Quarta Colônia (CONDESUS), e com representantes da UNIPAMPA. Em 2019 inúmeras outras atividades de sensibilização foram realizadas com o poder público e setor produtivo dos municípios, além de uma chamada interna que contempla 14 projetos direcionados ao território. A intenção dessa proposta é reforçar o interesse dos pesquisadores da UFSM nessa temática e institucionalizar essa iniciativa junto às comunidades. Os municípios que compõem a Quarta Colônia apresentam uma condição ímpar dentro do Brasil para a criação de um Geoparque. Isso se dá pela beleza natural das suas paisagens, da abundância de água de seus rios e de suas cascatas, da raridade dos fósseis ali encontrados - que testemunham as mudanças ambientais do planeta nos últimos 250 milhões de anos - e pela cultura preservada dos seus imigrantes. Esses conjuntos de características, se bem articuladas, podem permitir que essas comunidades possam legar, às próximas gerações deste planeta, um futuro em que a qualidade de vida esteja em sintonia com a conservação da sua cultura e com a sua herança geopatrimonial. Por possuir essas características singulares de conservação do patrimônio natural, o território da Quarta Colônia abriga o Parque Estadual Quarta Colônia, criado em 1987, localizado entre os municípios de Agudo e Ibarama, no entorno do Rio Jacuí. Também é integrante da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (instrumento de conservação da UNESCO). A partir desses dois instrumentos de conservação, foi idealizado o Corredor Ecológico da Quarta Colônia, um produto do Projeto RS Biodiversidade, a partir da contratação do Instituto Curicaca, em atendimento à demanda do Conselho de Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia – CONDESUS e da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – RBMA. Além</p>

de todo empenho já demonstrado pela comunidade acadêmica da UFSM e da sensibilização do poder público, do setor produtivo e setor de educação de cada um desses municípios, também existem demandas que necessitam de auxílio político e financeiro que extrapolam as condições da universidade. A submissão da proposta de geoparque para a UNESCO precisa contemplar uma extensa relação de pré-requisitos, dentre eles algumas estruturas mínimas são exigidas, como: miradores, centros interpretativos, estruturação e sinalização de trilhas, melhoria do acesso aos monumentos naturais e pontos turísticos, melhorias na qualidade da hotelaria e da gastronomia local, incentivo a novos empreendimentos e negócios, capacitação de guias turísticos locais, entre outras capacitações visando o desenvolvimento sustentável regional.

OBJETIVO:

Implementar e coordenar uma estratégia de geoparque nos territórios da Quarta Colônia e de Caçapava do Sul visando ao desenvolvimento regional sustentável por meio da conservação do patrimônio natural e cultural, da educação para o meio ambiente, bem como do incentivo ao turismo local, através da apropriação do conhecimento, da formação acadêmica, da pesquisa, da extensão, da intervenção e da articulação junto ao poder público local, entidades e sociedade civil organizada.

JUSTIFICATIVA E BENEFÍCIOS ESPERADOS:

- Estreitar a relação da UFSM com as prefeituras dos municípios envolvidos;
- Aproximar a extensão universitária do Centro de Apoio a Pesquisa Paleontológica – CAPPa no intuito de qualificá-lo para um futuro Centro Interpretativo do Geoparque Quarta Colônia;
- Ampliar o apoio às atividades já existentes, Geodia (Caçapava do Sul) e Paleodia (Quarta Colônia), com fins de popularizar o conhecimento científico e aproximar a estratégia de geoparque das comunidades do município;
- Articular-se junto à rede mundial de geoparques da UNESCO para construção e submissão das propostas “Quarta Colônia” e “Caçapava do Sul”;
- Estruturar e consolidar cada uma das propostas de Geoparque em parceria com o poder público e entidades privadas dos municípios envolvidos;
- Fomentar a extensão na área de desenvolvimento regional sustentável, turismo de natureza, conservação do patrimônio natural e cultural dos territórios, buscando o envolvimento dos docentes e estudantes nos convênios já estabelecidos e na criação de novos;
- Manter a articulação com as entidades já conveniadas;
- Estimular o respeito e a conservação do patrimônio natural e cultural de ambos os territórios;

PRINCIPAIS ENTREGAS:

- Cumprir até 60% dos itens necessários do dossiê de candidatura dos territórios à geoparque (sinalização de roteiros turísticos, qualificação das informações prestadas sobre o patrimônio natural e cultural local, capacitações, etc.)
 - Registrar, até o término dos 3 anos de projeto estratégico, a candidatura de ambas as propostas de Geoparque junto à Rede Mundial de Geoparques da UNESCO;
 - Participação no II Fórum Sulbrasileiro de Geoparques e participação (planejamento, organização e execução) das edições anuais do Geo.dia (Caçapava do Sul/RS) e Paleodia (Quarta Colônia – CAPPa).
 - Instituir o Conselho Gestor de ambas propostas de Geoparque;
 - Submeter propostas junto ao Ministério do Turismo e Secretaria Estadual de Turismo para apoio aos projetos de geoparques.
 - Entregar relatórios das ações desenvolvidas durante o ano.

Classificação estratégica – PDI – 2016-2026 (em ordem de importância)

[Lista de objetivos do PDI 2016- 2026](#)

Código do objetivo	Descrição do objetivo
--------------------	-----------------------

<p style="text-align: center;">D-6 Desenvolvimento Local, Regional e Nacional</p>	<p style="text-align: center;">Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade</p> <p style="text-align: center;">Instituir um processo de relacionamento e colaboração com os diversos setores da sociedade</p> <p style="text-align: center;">Formar alunos com visão global e humanista, comprometidos com a sociedade, com o meio ambiente e com o desenvolvimento científico e tecnológico.</p> <p style="text-align: center;">Oferecer serviços de apoio à comunidade em consonância com a política de inovação e de extensão universitária.</p> <p style="text-align: center;">Fortalecer o aprendizado extraclasse, oportunizando atividades de extensão, inserção na sociedade, empreendedorismo, pesquisa e inovação.</p> <p style="text-align: center;">Implementar projetos interdisciplinares.</p>
<p style="text-align: center;">D-7 Gestão Ambiental</p>	<p style="text-align: center;">Disseminar uma cultura ética em relação à inclusão, à diversidade e ao meio ambiente.</p>

Classificação estratégica – Plano de Gestão – 2018-2021 (em ordem de importância)

[Lista de objetivos do Plano Gestão 2018-2016](#)

Código do objetivo	Descrição do objetivo
Desenvolvimento Local, Regional e Nacional	Desenvolver projetos de extensão com foco na intervenção, transformação e desenvolvimento da sociedade; Instituir um processo de relacionamento e colaboração com os diversos setores da sociedade
Gestão Ambiental	Disseminar uma cultura ética em relação à inclusão, à diversidade e ao meio ambiente.

Metas

Descrição	Indicador
Atingir um público externo de, aproximadamente, 2000 mil através de apoio a projetos institucionais selecionados através de chamadas públicas específicas (espaços de formação, oficinas, reuniões, audiências públicas, rodas de conversa, etc.)	Seleção de projetos (oficinas, espaços de formação, reuniões, audiências públicas, rodas de conversa, etc.) através de chamadas públicas.
Estabelecer parcerias com 10 entidades/grupos/empresas na Quarta Colônia e 5 em Caçapava do Sul, que auxiliam na proposta de desenvolvimento local sustentável;	<ul style="list-style-type: none"> - Através de convênios, acordos, ações em conjunto, parcerias, etc. - Articulação com entidades externas (prefeituras, secretarias municipais, sociedade civil organizada, empresas, etc.) e internas (grupos de pesquisa, docentes, técnicos, estudantes,

	laboratórios, unidades, etc.)
Amparar e estimular a participação da comunidade acadêmica da UFSM no Convênio UFSM – CONDESUS e o Protocolo de Intenções UFSM – UNIPAMPA Caçapava do Sul/RS no que tange às atividades vinculadas ao desenvolvimento local sustentável e especificamente às com relação à proposta de Geoparques;	Reuniões técnicas ampliadas para levantar demandas da comunidade externa e orientar as ações da instituição já em andamento na instituição.
Apoiar a realização de eventos nos territórios dos Geoparques cujos temas se vinculem	Ampliar o apoio às atividades já existentes, Geodia (Caçapava do Sul) e Paleodia (Quarta Colônia), Festival de Inverno da UFSM na Quarta Colônia, Jornada Interdisciplinar de Formação de Professores em Educação Patrimonial Geoparque Quarta Colônia.
Auxiliar na participação de eventos específicos sobre Geoparques	- Divulgar as ações do projeto no Fórum Sul-brasileiro de Geoparques e no Simpósio de Latinoamérica y el Caribe sobre Geoparques. - Acompanhamento e suporte das atividades

Fases	Ínicio	Fim
Articulação com entidades externas (prefeituras, secretarias municipais, sociedade civil organizada, empresas, etc.) e internas (grupos de pesquisa, docentes, técnicos, estudantes, laboratórios, unidades, etc.)	Janeiro	Dezembro
Planejamento de ações, elaboração e publicação de chamada pública	Fevereiro	Março
Acompanhamento e suporte das atividades	Março	Novembro